

ESTUDO DA GESTÃO DE ESTOQUES NO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE- RO)

Camila Dutra Santos

Departamento Administração
Fundação Universidade Federal de Rondônia

Fábio Rogério de Moraes

Departamento Administração
Fundação Universidade Federal de Rondônia

Resumo: Com o objetivo de alcançar uma boa gestão de estoques é necessário incluir o tema na definição das estratégias de operações da empresa, pois, os mesmos podem gerar custos desnecessários para a organização. A análise da gestão de estoques se torna um tema importante, visto que, contribui com o controle interno das operações da empresa, independente do ramo de negócio. Esse controle deve ser analisado de forma individual por cada empresa, tendo em vista, possuírem segmentos diferenciados, por conseguinte o controle de estoque se torna diferente para cada uma delas. Assim, esse estudo visa analisar o impacto que a implantação de um sistema eletrônico pode causar nos custos com estoques. Desse modo, foram analisados esses custos antes e após a implantação do sistema eletrônico no órgão de Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RO). Bem como a redução dos custos com estoques devido à inovação. Para atingir tal objetivo, foi necessário fazer o levantamento de relatórios da ficha financeira de estoques por meio de uma pesquisa documental. Observou-se que, com a implantação do sistema eletrônico de informação, e a inovação gerada no órgão devido a essa implantação os custos foram maximizados resultando na redução.

Palavras-chave: Gestão de Estoques. Controle de Estoques. Processo administrativo.

1. INTRODUÇÃO

O *Trade Off* minimização de custos e despesas, e maximização dos lucros tem exigido empenho dos gestores (SOUSA, 2015). Uma das atividades que podem influenciar nesta relação é a Gestão de Estoques, que contribui com o controle interno independente do segmento de negócio: público, privado ou terceiro setor (VIEIRA *et al.* 2007). A Gestão de Estoques é uma ferramenta importante para as organizações, visto que auxilia para um melhor processo de desempenho estratégico competitivo da empresa (GIANESI; BIAZZI, 2011). Os estoques de um processo representam um dos ativos mais importantes da empresa, e muitas vezes são necessários para o ramo de negócio (MOORI, 2016).

O objetivo principal desta pesquisa apresentada neste resumo expandido foi estudar a gestão de estoques com foco na melhor agilidade dos processos de estoque no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE- RO), quando comparada a prática às teorias, definições e conceitos. O objetivo do estudo foi confrontar a realidade da gestão de estoques em análise às teorias de gestão de estoques e, para isso, indaga-se: **Qual o impacto dos sistemas processuais eletrônicos nos custos dos estoques?** Para responder à questão anterior, os objetivos específicos são: comparar a teoria com a prática no órgão (1);

analisar os custos com estoques antes e após a adoção dos sistemas eletrônicos (2); analisar se há inovação nisto, e como pode reduzir os custos dos estoques (3).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de Gestão de Estoques

A escolha da gestão de estoques faz parte da estratégia de operações de uma organização, tendo a visão de um projeto bem feito é resultar em desempenhos competidores esperados pela organização de forma quantitativa de dimensionamento de cada função dos estoques (GIANESI; BIAZZI, 2011). Muitos teóricos discorrem sobre essa temática nos estudos organizacionais. Portanto, estoques significam a junção de diversos recursos materiais de um processo de operação. Na maioria das vezes são recursos transformados. Nas empresas sempre haverá a existência de estoques por causa da diferença entre o processo de suprimento e demanda (SLACK *et al.*, 2013).

Ainda de acordo com Slack *et al.*, (2013), manter os estoques em uma organização nem sempre é a melhor opção a ser tomada pelo gestor, pois os custos da manutenção dos estoques em algumas ocasiões são muito elevados, o que compromete o capital de giro envolvido. O estoque é gerado na medida em que os processos de suprimento e demandas não conseguem uma sincronização entre si. A gestão de estoques é um assunto importante para gerentes em todos os tipos de negócios visto que consiste em alinhar os objetivos estratégicos competitivos da empresa com o intuito de direcionar os parâmetros das técnicas quantitativas de dimensionamento de cada função dos estoques (GIANESI; BIAZZI, 2011).

2.2 Inovação Tecnológica

Inovação é a exploração de novas ideias para modificar antigos costumes (SILVA, 2016). Inovar é expressar as intenções e objetivo de desejo de todos os setores da economia, assim como outros segmentos da sociedade. Em outras palavras, inovar é fazer algo diferente de forma deliberada para a criação de novas realidades transformadoras, aumentando a capacidade mental humana para a interpretação de dados e solução de problemas complexos e a aprendizagem, (PLONSKI, 2017).

A implantação de um sistema eletrônico resulta na agilidade dos processos garantindo um melhor desempenho dos resultados. Contudo, também geram consequências da tecnologia que é a comodidade e facilidade de acesso que os produtos e serviços. Para as empresas, surge a necessidade de se adaptarem às novas mudanças para suprir as demandas exigentes da sociedade (RABELO, 2018).

2.3 Conceitos de transformação digital e Impactos causados pela Tecnologia

Moraes (2017) conceitua a transformação digital como um processo onde as empresas fazem uso da tecnologia para melhorar o desempenho e garantir resultados melhores. É uma mudança estrutural nas organizações que dá um papel essencial para a tecnologia que se torna estratégica para a organização. Ainda segundo Moraes (2017), as coisas ficaram mais rápidas e o volume de informações se tornou maior. Estas mudanças fizeram com que as pessoas se tornassem mais exigentes, ou seja, ocorreu uma mudança de comportamento. Além disso, uma consequência da tecnologia é a comodidade e facilidade de acesso que os produtos e serviços proporcionam na atualidade. Para as empresas, surge a necessidade de se adaptarem às novas mudanças para suprir as demandas exigentes da sociedade. Sob essa visão, é que surge a transformação digital, como uma forma de estratégia para a permanência de uma empresa no mercado.

A transformação digital ocorre em três fases: digitização, digitalização e transformação digital. A primeira se refere ao armazenamento em bits de dados em dispositivos eletrônicos. A segunda diz respeito a implementação de recursos tecnológicos como big data, internet das coisas, cripto moedas, etc. A última e terceira etapa é a própria transformação digital, como um efeito das implementações anteriores, que gera novas oportunidades e evolução (Moraes, 2017).

Os impactos causados pela tecnologia da informação dentro das organizações envolvem os elementos além do sistema tecnológico utilizado. A mudança de sistema causa modificação nos aspectos sociais e humanos de todas as pessoas envolvidas no processo. Conforme o desenvolvimento de utilização da TI as mudanças ocorrem de forma gradativa nos cargos que há envolvem. Dessa forma após o começo da utilização de sistemas de informação exige que os envolvidos obtenham conhecimento e não apenas informação, (FUMAGALLI *et al.*, 2011, *apud* ATHEY; STERN 2002).

As mudanças que envolvem a tecnologia da informação envolvem diversas mudanças na estrutura organizacional. De acordo com Pilati (2013) essas mudanças ocasionam mudanças em diversas variáveis como: Conteúdo e natureza das tarefas; Pressões e ritmo de trabalho; Interação entre os operários; Quantidade de operários; Distribuição e localização dos operários; Horários e duração das jornadas; Alteração na estrutura organizacional, eliminando postos de supervisão e criando postos de nível de gerência; Mudança no perfil da mão-de-obra, exigência de novas especializações, habilidades e qualificação.

Dessa forma a adoção de um sistema de informação modifica todo o sistema produtivo da organização, causando alterações sobre diversos níveis, acarretando stress e satisfação no trabalho. Além disso, a resistência por parte de colaboradores referente à implantação de um novo sistema é por exigir novas habilidades do trabalhador, mudando a rotina e seu modo de trabalho (PILATI, 2013).

3. METODOLOGIA

Metodologia é o caminho para se chegar a um objetivo, ou seja, estudo do método que é um conjunto de regras e procedimentos estabelecidos para realizar uma pesquisa. A pesquisa é constituída por um processo através de várias fases com o objetivo de buscar solução para algum problema. O desenvolvimento deste estudo é baseado em pesquisa bibliográfica, tais como: livros, artigos, revistas e dissertações disponíveis na internet. Além disso, foi utilizada pesquisa documental dos relatórios da ficha financeira do estoque. Esta pesquisa busca analisar o impacto dos sistemas processuais eletrônicos nos custos dos estoques no SEBRAE-RO, na Seção de Logística da sede situada em Porto Velho – RO, do período fevereiro a junho dos anos de 2017 e 2018, antes e após a adoção de processos eletrônicos em todos os setores do SEBRAE-RO.

3.1 Método

O método utilizado para a realização do trabalho foi a de correlação que se caracteriza como “causa e efeito”. A correlação entre dados é a medida da relação entre duas variáveis que pode resultar em uma melhor maneira de agilizar os processos, em virtude das possibilidades de controle entre os experimentos que oferecem uma maior segurança de delineamento, pois as variáveis independentes causa efeitos na variável dependente (GIL, 2002). Na pesquisa foi utilizada uma abordagem quantitativa que segundo Gerhardt e Silveira (2009, *apud* FONSECA, 2002), “a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, e as relações entre variáveis”.

3.2 Procedimentos

Os procedimentos utilizados neste estudo visam a obtenção de dados que sejam necessários para a continuidade da pesquisa. Com base nisto, segue quadro 1, com o descritivo dos procedimentos adotados.

Quadro 1: Detalhamento dos procedimentos

Procedimentos	
1. Revisão teórica	Exposição dos conceitos
2. Procedimentos metodológicos	Levantamento de dados, através de visitas <i>in loco</i> , com recolhimento dos dados necessários
3. Análise dos resultados	Interpretação dos dados e mostra dos resultados.

Fonte: Elaborada pelos autores.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo processado os dados coletados na empresa, nota-se que o objetivo da empresa é melhorar a agilidade e reduzir os custos com processos dentro da organização. Dessa forma, a empresa passou a utilizar-se do sistema de eletrônico de informação para tornar seus processos digitais, reduzindo assim, os custos que giram em torno dos estoques principalmente com papel A4, capas de processos, e cola bastão. Portanto a empresa encontra de acordo com a teoria que afirma que com a implantação de um sistema eletrônico resulta na agilidade dos processos garantindo um melhor desempenho dos resultados organizacionais.

Quadro 2: custos antes e depois da implantação do sistema eletrônico

Análise dos custos antes e depois da implantação do sistema eletrônico			
	Média do Período		
	Fevereiro a Junho		Redução
	2017	2018	
	Antes	Depois	
Papel A4	R\$ 23.266,15	R\$ 14.483,42	R\$ 8.782,73
Cola Bastão	R\$ 141,28	R\$ 86,70	R\$ 54,70
Capa de Processos	R\$ 2000,53	-	-

Fonte: Dados da Pesquisa

Para obter os resultados do quadro 2 foram analisados os meses de fevereiro a junho de 2017 onde não havia um sistema eletrônico no órgão, e os meses de fevereiro a junho de 2018 onde já haviam implantando o sistema eletrônico. Pode-se observar que no ano de 2018 a redução com o custo de aquisição com papel A4 foi de R\$ 8.782,73 em relação ao mesmo período do ano anterior. O mesmo ocorreu com a Cola Bastão, onde houve uma redução de R\$ 54,70. Os dados obtidos em relação a Capa de Processos foram incompletos, constando dados apenas dos meses de fevereiro a abril de 2018 e não continham nenhum valor com custo nesse período.

5. CONCLUSÃO

Hoje a informatização dos processos se tornou um meio mais ágil de realizar os procedimentos, tendo em vista uma melhor agilidade e redução de custos. Tendo em vista a uma boa gestão de estoques é importante para qualquer tipo de empresa analisar os melhores meios de gerir seus procedimentos.

Dessa forma tendo em vista uma redução dos custos o órgão analisado buscou um melhor meio de reduzi-los, que foi através da implantação de um sistema eletrônico. Desse modo analisando os dados obtidos com a inovação dos processos, pode-se concluir que o órgão reduziu de forma muito significativa os custos com compra de materiais após a implantação do sistema eletrônico.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração.**

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e de Operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica.** São Paulo, Ed. Atlas, 4ª ed. 2017.

DA SILVA, Edson Miranda. **A inovação: definição, conceitos e exemplos...** Disponível em: <<https://pt.linkedin.com/pulse/inova%C3%A7%C3%A3o-defini%C3%A7%C3%A3o-conceitos-e-exemplos-edson-miranda-da-silva>> Acessado em: 07/07/2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** 1º Ed. EAD, Série Educação a Distância. Rio Grande do Sul: 2009.

GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; BIAZZI, Jorge Luíz de. **Gestão estratégica dos estoques.** São Paulo, R.Adm., Vol. 46. 2011.

GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; BIAZZI, Jorge Luíz de. **Gestão estratégica dos estoques.** In: Inper Working Paper WPE: 244/2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas AS, 2002.

GOMES DE SOUSA, Ana Laura, *et. al.* **Estoques: Ter ou Não Ter? Eis a Questão!** Minas Gerais. XXXIX Encontro da ANPAD. 2015.

GRANT, David B.; **Gestão de logística e cadeia de suprimentos.** - 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

KRAJEWSKI, Lee J. *et al.* **Administração de Produção e Operações.** São Paulo. Editora Pearson. 2001.

MAÇADA, Antonio Carlos Gastaud; FELDENS, Luis Felipe; SANTOS, Andre Moraes dos. **Impacto da tecnologia da informação na gestão das cadeias de suprimentos: um estudo de casos múltiplos.** Gestão e produção. São Carlos. Vol. 14, n. 1 (jan./abr. 2007), p. 1-12, 2007.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática.** - 2 Ed. - São Paulo: Saraiva, 2012.

MOORI, Roberto Giro. **A relação entre estratégia e estoque enxuto.** Bahia. XL Encontro da ANPAD. 2016.

MORAES, D. **A transformação digital e seus impactos na sociedade.** Marketing de Conteúdo. Disponível em < <https://marketingdeconteudo.com/transformacao-digital>>. Acesso em: 07/07/2018.

PILATI, Joel. **Impacto da TI nas organizações.** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/impacto-da-ti-nas-organizacaoes/5568/>> Acessado em: 07-04-2018.

PLONSKI, Guilherme Ary. **Inovação em transformação.** São Paulo. Revista Estudos Avançados, Vol. 31. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142017000200007&lang=pt>.

RABELO, Agnes. **A transformação digital e seus impactos na sociedade.** Marketing de Conteúdo. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/transformacao-digital/>>. Acesso em 28 de abril de 2018.

SLACK, Nigel, *et al.* **Princípios da Administração da Produção.** São Paulo. Editora Atlas. 2013.

TEIXEIRA, Janaina Angelina; RÊGO, Mariana Carolina Barbosa. **Inovação no sistema Judiciário com a adoção do Processo Judicial eletrônico em um Tribunal de Justiça brasileiro.** Fortaleza. Revista Ciência Administrativas, Vol. 23. 2017.

VIEIRA, Edzama Roberta Ferreira da Cunha *et. al.* **Controle interno dos estoques de medicamentos nos hospitais de Natal.** Natal. INTERFACE. Vol. 4. 2007.